

## REPRODUÇÃO INTERDITA

Textos, fotos e layout: Município de Vila Verde

PE

## Trilho do Vade percurso equestre



Vila Verde...mil e um encantos para descobrir!



O trilho do Vade é um percurso equestre, marcado e sinalizado de acordo com as directrizes internacionais e nacionais. Este percurso, de âmbito cultural e paisagístico, percorre os ancestrais caminhos da freguesia de Aboim da Nóbrega, outrora sede de concelho de Vila Verde, extinto em 1853. Tem início num local muito conhecido, as “Carvalheiras”, no lugar de Casais de Vide, freguesia de Aboim da Nóbrega, concelho de Vila Verde.

Ao longo deste trilho, o nosso olhar deve voltar-se para as formas e estruturas aproveitadas pelos pastores e animais para abrigos provocados pelo processo de erosão, bem como para as raças autóctones (garranos e cachenas) que facilmente se encontram ao longo do percurso.

Iniciamos o percurso no meio de um pequeno bosque de carvalhos, para depois seguir num caminho de terra em direcção à Casa da Pequeninina, cuja edificação em granito, com os seus complementos, como os espigueiros, o relógio de sol, a eira e os seus campos, revelam a grandiosidade da arquitectura rural minhota. Podemos bater à porta e pedir para observar este magnífico conjunto arquitectónico. Regressamos ao nosso caminho, atravessamos a estrada alcatroada e seguimos por um estradão florestal até ao Castelo de Aboim. Situado na linha de cumeada que separa a bacia hidrográfica dos rios Lima e Cávado, a uma altitude de cerca de 750m, possui geoformas do tipo *castle koppie*. Este sítio, pelo seu valor geo-estratégico, terá tido uma ocupação pré-romana com as funções de posto de vigia. É um autêntico miradouro que domina a paisagem de vários Concelhos, repleto de paisagens bucólicas. Daqui voltamos à via que nos levou ao Castelo de Aboim e continuamos pelo caminho em terra que nos conduzirá até à capela de S. João de Padornelo. Edificada no século XVII, apresenta uma grande simplicidade arquitectónica nas suas fachadas construídas com pedra da região. Antes desta capela encontramos ainda

um cruzeiro seiscentista.

Deixamos para trás a Capela de S. João de Padornelo, viramos à direita por um estradão florestal e seguimos viagem até ao lugar de Outeiro para observar a Casa de D. João de Aboim, mordomo-mor de D. Afonso III.

Avançamos, por caminhos em terra e alcatroados, para chegarmos até à igreja de Aboim da Nóbrega, cuja padroeira é a N.ª Sr.ª da Assunção - um notável exemplar de igreja do estilo arquitectónico maneirista, edificada no século XVI. Foi, em tempos, um Mosteiro das Freiras Bentas. O tecto da Igreja é considerado um dos mais ricos, preciosos e artísticos do Norte do país, pela sua talha dourada de tal forma trabalhada e pelas suas magníficas pinturas com motivos da vida de Maria e passos da Paixão e morte de Jesus Cristo. Junto a esta Igreja, é possível aprender a bordar um Lenço dos Namorados ou simplesmente observar a arte de os bordar e ver a antiga cadeia, quando descemos em direcção ao rio Vade. Junto ao rio, as águas transmitem-nos uma ambiência de acalmia, destacando-se a Truta-de-rio (*Salmo trutta fario*). O som das águas do rio acompanha-nos durante o percurso até à mítica fonte do Dente Santo ou Dente de S. Frutuoso, localizada no lugar de Barges, ladeando uma casa onde, segundo reza a lenda, vivia um homem de nome Manuel António Martins detentor de um Dente de S. Frutuoso, ao qual lhe eram atribuídos poderes excepcionais para curar mordeduras de cães raivosos.

Continuando caminho, deixamos para trás a povoação para entrarmos num ambiente de montanha, trilhos de pastores, rodeados de carvalhos e por uma densa vegetação, de singular beleza, até aos lugares de Bemposta, Lameiras e Povoadura. Neste lugar, onde perduram ancestrais casas de granito, merece destaque a capela de S. Sebastião de arquitectura simples. Seguimos em frente, atravessamos a Estrada Municipal e subimos este lugar por caminhos estreitos empedrados até encontrarmos um estradão florestal que

nos levará até à estrada que segue para Santo António de Mixões da Serra. Viramos à esquerda para, a poucos metros à frente, encontrarmos o lugar onde teve início este passeio equestre.



Castelo de Aboim



Espigueiro - Casa da Pequeninina



Garranos



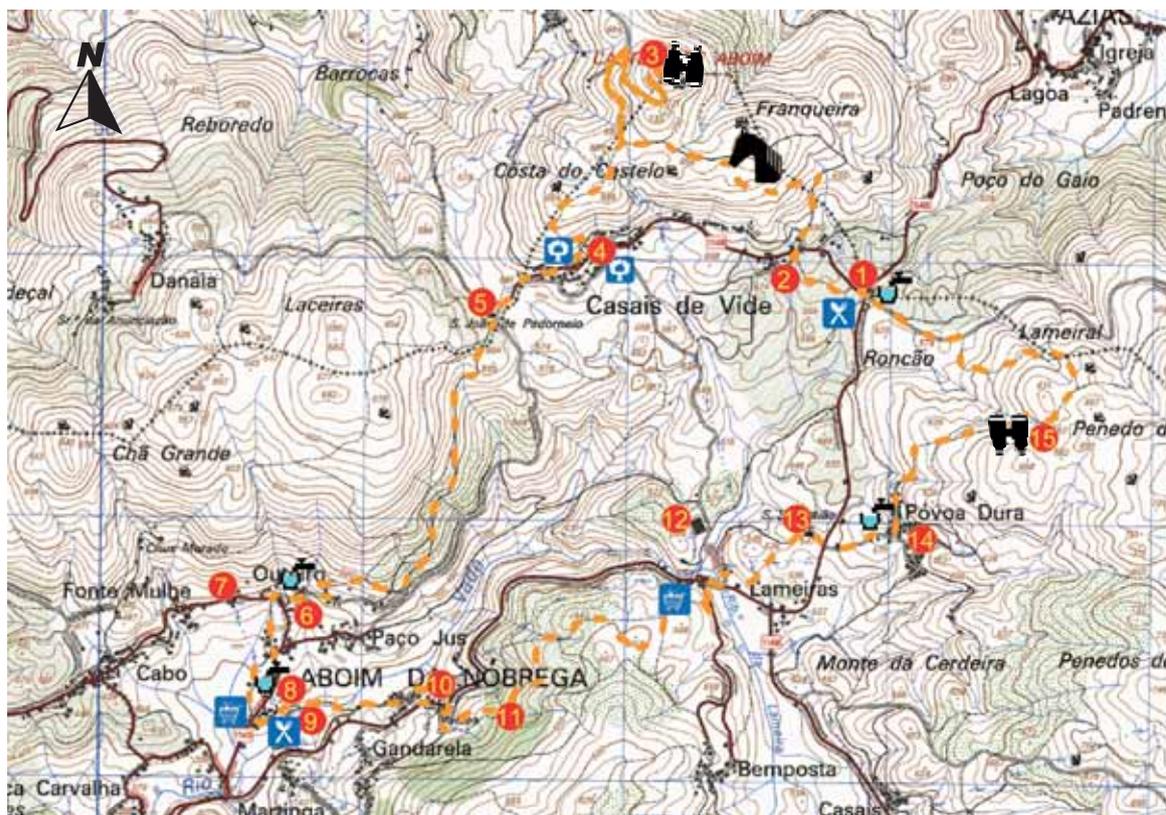
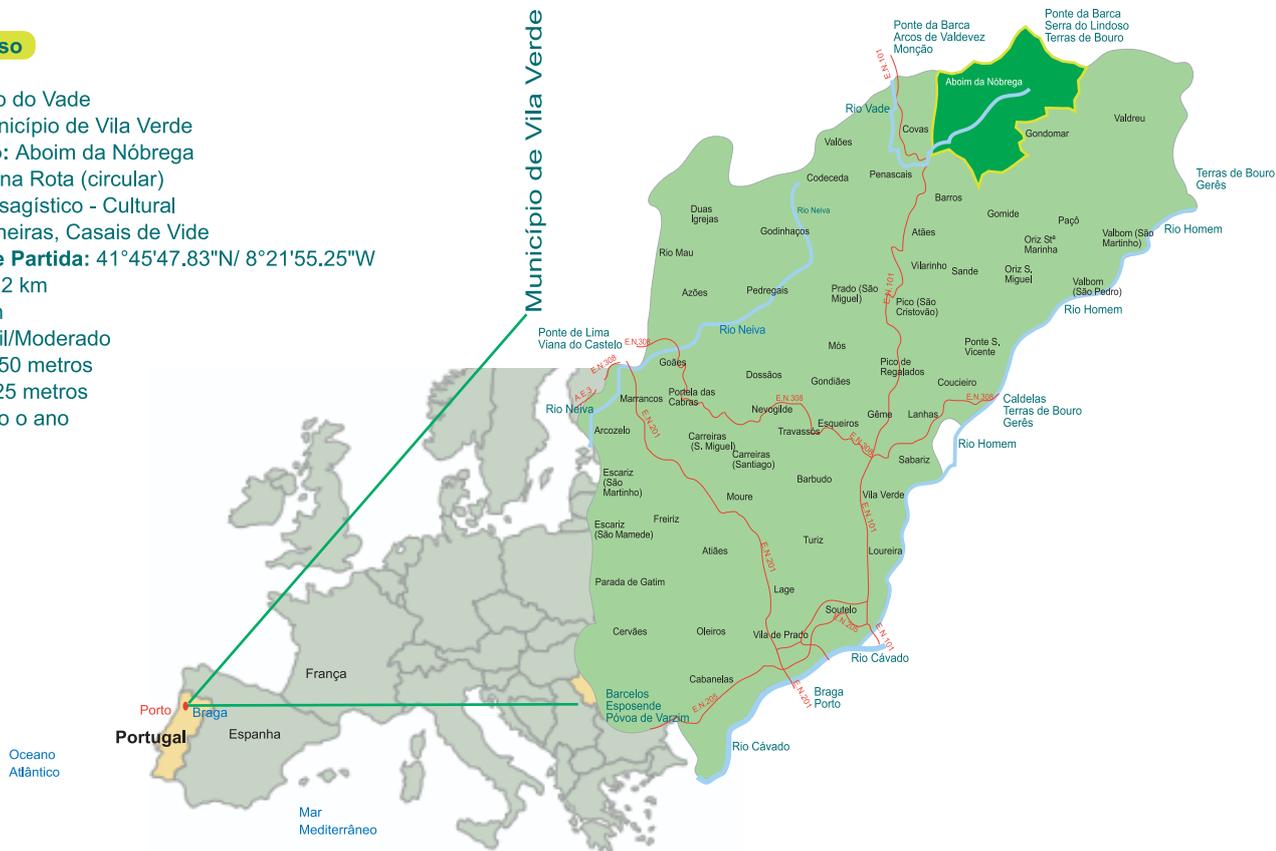
Caminho Rural



Capela de S. João de Padornelo

## Ficha Técnica do Percurso

**Nome do Percurso:** Trilho do Vade  
**Entidade Promotora:** Município de Vila Verde  
**Localização do Percurso:** Aboim da Nóbrega  
**Tipo de Percurso:** Pequena Rota (circular)  
**Âmbito do Percurso:** Paisagístico - Cultural  
**Ponto de Partida:** Carvalhoiras, Casais de Vide  
**Coordenada do Ponto de Partida:** 41°45'47.83"N/ 8°21'55.25"W  
**Distância do Percurso:** 12 km  
**Duração do Percurso:** 4h  
**Grau de dificuldade:** Fácil/Moderado  
**Cota Máxima Atingida:** 750 metros  
**Cota Mínima Atingida:** 325 metros  
**Época aconselhada:** Todo o ano



**Legenda**

**Percurso Equestre**

- Trilho do Vade
- Água potável
- Restaurante
- Turismo no Espaço Rural

**Pontos de interesse**

- Carvalhoiras - Casais de Vide (Início do percurso)
- Casa da Pequeninha
- Castelo de Aboim (Zona Paisagística)
- Núcleo Rural de Casais de Vide (no Gaião)
- Capela de S. João de Padomelo
- Casa D. João de Aboim
- Casa do Picão
- Igreja Paroquial de Aboim da Nóbrega (Casa do Anesão - Lençóis dos Namorados)
- Zona de Lazer (Rio Vade)
- Fonte do Dente Santo
- Bosque de Carvalhoiras
- Parque de Campismo Rural
- Capela de S. Sebastião
- Núcleo Rural de Povoadura
- Zona Paisagística

Instituto Geográfico do Exército  
 Carta Militar IGeoE n.º 29  
 Escala 1:25.000

## Regulamento do Percurso

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para este efeito.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e chapéu.
- É conveniente fazer-se acompanhar de água.
- Em caso de incêndio, refugie-se em zonas com água ou pouca vegetação e saia em direção contrária ao vento



Placa de indicação de início de Percurso. PE significa que se trata de um percurso equestre de Pequena Rota integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres do concelho de Vila Verde.



## Contactos úteis

**Câmara Municipal de Vila Verde**  
 Tel. +351 253 310 500

**Posto de Turismo de Vila Verde**  
 Tel. +351 253 310 582

**Bombeiros Voluntários de Vila Verde**  
 Tel. +351 253 310 390

**Centro de Saúde de Vila Verde**  
 Tel. +351 310 850

**Hospital da Misericórdia de Vila Verde**  
 Tel. +351 253 310 120

**GNR**  
 Tel. +351 253 320 100

SOS - 112